

## Sumário

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| Preâmbulo do tradutor francês ..... | 5 |
| Prefácio do autor .....             | 9 |

### PRIMEIRA PARTE

Da prova, em matéria criminal, em geral, e de seu sistema diverso segundo compete a sentença aos juizes propriamente ditos (Juizes formados em direito) ou ao júri

|  |    |
|--|----|
| Cap. I – Importância da prova no processo criminal .....   | 19 |
| Cap. II – História do progresso das idéias em matéria de prova .....   | 25 |
| Cap. III – Das duas formas fundamentais do processo: por via de acusação e por via de instrução; e de sua influência sobre a prova ..... | 46 |
| Cap. IV – Formas mistas de processo .....  | 57 |
| Cap. V – Relações e analogias entre a prova em matéria criminal e em matéria civil .....   | 67 |
| Cap. VI – Da prova em geral, e especialmente da prova em matéria criminal .....  | 74 |
| Cap. VII – Da verdade, da certeza e da convicção .....   | 79 |
| Cap. VIII – Do sistema seguido pelo legislador a respeito da prova .....   | 90 |
| Cap. IX – Dos ensaios feitos em diversos países para construir-se uma teoria ou sistema legal da prova .....                             | 96 |
| Cap. X – Do verdadeiro caráter e do valor real da teoria da prova usada na Alemanha .....  | 99 |

|  |     |
|--|-----|
| Cap. XI – Exame da teoria da prova, segundo o projeto bávaro de 1831 .....   | 109 |
| Cap. XII – Exame do sistema seguido nos Países-Baixos, depois da execução da Ordenança Criminal de 1830 .....                          | 112 |
| Cap. XIII – Do júri em suas relações com o sistema das provas legais .....   | 115 |
| Cap. XIV – Exame do sistema misto, que confere o direito de sentenciar a juizes ordinários, porém sem lhes traçar regras de prova..... | 134 |
| Cap. XV – Das fontes da certeza .....  | 140 |
| Cap. XVI – Dos meios de prova .....  | 146 |
| Cap. XVII – Das divisões da prova, e mais especialmente da prova perfeita e imperfeita, natural e artificial.....                      | 151 |
| Cap. XVIII – Do encargo da prova. Esta expressão pode ter um sentido rigoroso em matéria de processo criminal? .....                   | 155 |
| Cap. XIX – Prova de acusação.....  | 163 |
| Cap. XX – Prova de defesa .....  | 166 |
| Cap. XXI – Relação de uma prova com a outra.....   | 171 |

## SEGUNDA PARTE

### Da prova por verificação judicial

|  |     |
|--|-----|
| Cap. XXII – Da verificação judicial em geral. Das fontes de sua força probante .....   | 177 |
| Cap. XXIII – Quando tem lugar proceder-se à verificação judicial .....   | 184 |
| Cap. XXIV – Como se procede a verificação judicial .....   | 186 |
| Cap. XXV – Das regras que convém observar a respeito da verificação judicial, segundo a diversa natureza dos crimes em averiguação ..... | 190 |
| Cap. XXVI – Das regras para apreciação da força probante da verificação judicial e dos seus efeitos .....                                | 194 |

## TERCEIRA PARTE

## Da prova por peritos

|  |     |
|--|-----|
| Cap. XXVII – Da natureza da prova por peritos .....  | 199 |
| Cap. XXVIII – Caracteres do exame por peritos, segundo a<br>diferença das legislações .....                            | 206 |
| Cap. XXIX – Das regras a seguir quando tem lugar o exame<br>por peritos .....  | 211 |
| Cap. XXX – Do exame por peritos, segundo as diversas<br>espécies de crimes, e das regras a observar em cada caso ..... | 224 |
| Cap. XXXI – Das regras para a apreciação da força probante<br>do exame por peritos .....                               | 231 |

## QUARTA PARTE

## Da confissão

|  |     |
|--|-----|
| Cap. XXXII – Motivos da prova que resulta da confissão ..  | 243 |
| Cap. XXXIII – Da economia da confissão, e de suas condi-<br>ções, segundo a diferença das legislações e dos princípios<br>constitutivos do processo criminal ..... | 249 |
| Cap. XXXIV – Das condições essenciais da confissão .....   | 258 |
| Cap. XXXV – Das condições da confissão quanto à forma .....  | 265 |
| Cap. XXXVI – Dos efeitos da confissão especialmente em<br>relação ao corpo de delito .....   | 275 |
| Cap. XXXVII – Da confissão qualificada (ou limitada) .....   | 282 |
| Cap. XXXVIII – Da retração da confissão .....  | 289 |

## QUINTA PARTE

## Da prova testemunhal

|  |     |
|--|-----|
| Cap. XXXIX – Da prova testemunhal em geral ..... | 301 |
|--|-----|

|   |     |
|---|-----|
| Cap. XL – Organização da prova testemunhal, segundo a diversidade das legislações .....                                 | 308 |
| Cap. XLI – Do direito de obrigar a depor .....  | 319 |
| Cap. XLII – Fé devida às testemunhas. De seus diversos graus e mais especialmente das testemunhas ditas incapazes ..... | 324 |
| Cap. XLIII – Das testemunhas suspeitas .....  | 334 |
| Cap. XLIV – Dos meios de apreciação do grau de fé devida às testemunhas .....   | 348 |
| Cap. XLV – Dos fundamentos do poder do testemunho ...   | 355 |
| Cap. XLVI – Do efeito do testemunho .....   | 366 |
| Cap. XLVII – Do efeito dos depoimentos de muitas testemunhas suspeitas .....  | 374 |
| Cap. XLVIII – Da contradição entre os testemunhos .....   | 378 |

## SEXTA PARTE

### Da prova documental, e das peças de convicção

|   |     |
|---|-----|
| Cap. XLIX – Em que consiste a prova por documentos e peças de convicção ..... | 385 |
| Cap. L – Das diversas espécies de documentos .....                            | 393 |
| Cap. LI – Condições extrínsecas da apresentação dos documentos .....          | 396 |
| Cap. LII – Verificação da sinceridade dos documentos .....                    | 399 |
| Cap. LIII – Do efeito do documento relativamente ao seu conteúdo .....        | 405 |

## SÉTIMA PARTE

### Da prova por concurso de circunstâncias

|   |     |
|---|-----|
| Cap. LIV – Caráter da prova circunstancial .....                                | 411 |
| Cap. LV – Sistema das diversas legislações em matéria de prova artificial ..... | 416 |



|   |     |
|---|-----|
| Cap. LVI – Dos indícios e das presunções. Das diversas espécies de indícios .....               | 421 |
| Cap. LVII – Indícios da inocência – Contra-indícios .....                                       | 427 |
| Cap. LVIII – Indagação dos indícios .....   | 429 |
| Cap. LIX – Avaliação da força probante dos indícios .....                                       | 439 |
| Cap. LX – Do poder da prova artificial, em tese geral .....                                     | 442 |
| Cap. LXI – Da força probante dos indícios, segundo as fontes do direito comum da Alemanha ..... | 449 |
| Cap. LXII – Sistemas das novas leis alemãs em matéria de prova por indícios .....               | 457 |

## OITAVA PARTE

### Do concurso das diversas provas ou da prova composta

|  |     |
|--|-----|
| Cap. LXIII – Definição da prova composta .....                                       | 467 |
| Cap. LXIV – Dos efeitos da prova composta, segundo a diferença das legislações ..... | 471 |

## NONA PARTE

### Da prova imperfeita

|  |     |
|--|-----|
| Cap. LXV – Qual o valor da prova imperfeita no processo criminal .....   | 477 |
| Cap. LXVI – Da absolvição da instância .....   | 479 |
| Cap. LXVII – Do juramento, como complemento da prova imperfeita; do seu deferimento; e do juramento supletório em particular ..... | 488 |
| Cap. LXVIII – Do juramento expiatório, de suas fontes e de seus progressos; que valor se lhe deve dar .....                        | 491 |
| Cap. LXIX – Da aplicação do juramento expiatório, segundo o direito comum alemão .....   | 496 |
| Cap. LXX – Das penas extraordinárias .....   | 499 |

|  |     |
|--|-----|
| Cap. LXXI – Das medidas de segurança permitidas no caso<br>de prova incompleta ..... | 510 |
| Conclusão .....  | 515 |